



**ACTA DA REUNIÃO ORDINÀRIA DO CONSELHO FISCAL DA CASA DO POVO DE ALVALADE**

Aos vinte e sete dias do mês de Março de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu o Conselho Fiscal da Casa do Povo de Alvalade, para no uso da competência definida no numero um, alínea c) do Artigo sessenta e quatro dos Estatutos desta Instituição, emitir parecer sobre a Demonstração de Resultados e Conta de Gerência, bem como dos relatórios de Actividades, da Casa do Povo (Sede) e respostas sociais por esta administradas, referentes ao exercício do ano de dois mil e dezassete. ----- Iniciada a sessão, passou-se a analisar e verificar as contas de gerência iniciando pela resposta social, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas-ERPI- que mostra um resultado de trinta e dois mil, seiscentos e setenta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos negativos. Na resposta social de Centro de Dia, um resultado do exercício de, onze mil cento e quarenta e dois euros e quatro cêntimos, comparativamente ao ano de dois mil e dezasseis foi um ano de exercício positivo, uma vez que naquele ano o resultado fora de vinte e dois mil, seiscentos e trinta e um euro e sete cêntimos negativos. A resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, revelou-se durante o ano de dois mil e dezassete a que mais subiu em termos de saldo negativo, apresentando o valor de cinquenta e três mil, quinhentos e setenta e três euros e vinte cêntimos negativos. Na área da infância a Creche apresenta um saldo negativo de treze mil, trezentos e oitenta e seis euros e trinta e seis cêntimos, apresentando também uma subida do saldo negativo que comparativamente ao ano de dois mil e dezasseis fora de quatro mil, quatrocentos e oitenta euros e doze cêntimos negativos. No Pré escolar, apresenta-se com um resultado do exercício de dez mil e trinta e dois euros e noventa e três cêntimos. Por ultimo a Conta de gerência da Casa do Povo (Sede) apresenta um saldo negativo no seu exercício no valor de sete mil, novecentos e vinte euros e sessenta e dois cêntimos. Na globalidade apurou-se um saldo negativo no exercício de dois mil e dezassete, no valor de oitenta e seis mil, trezentos e setenta e nove euros e oitenta e cinco cêntimos. Apesar da verificação deste resultado, está este Conselho fiscal convicto que a sustentabilidade económica das respostas sociais continuará assegurada e que a sua viabilidade financeira não está em causa, muito embora se venha a tentar uma redução de despesas que se julguem necessárias para manter a sustentabilidade das respostas sociais, sem prejuízo dos serviços prestados aos seus utentes. Passando a analisar os Relatórios de Atividades realizadas no ano de dois mil e dezassete, foram os mesmos aprovados pelo Conselho fiscal aqui reunido.----- -Assim entende este Conselho Fiscal que os documentos analisados refletem bem os princípios e valores subjacentes desta Instituição, com clara transparência e rigor, e mais uma vez manifesta a sua apreciação pela qualidade técnica dos documentos apresentados e aqui em apreciação, por parte dos seus autores e emite o seu parecer favorável para a Conta de Gerência do exercício de dois mil e dezassete.----- Face ao exposto, propomos à Assembleia Geral a aprovação da Conta de Gerência referente ao exercício do ano de dois mil e dezassete, bem como os respectivos Relatórios de Atividades.

**O Conselho Fiscal**

**Viriato Pereira Calado**

Viriato Pereira Calado

**Hélio José Palma Benvindo**

Hélio Benvindo

**Eduardo José Duarte Gamito**

Eduardo José Duarte Gamito